*Artigo

Dia dos Pais: o vinho certo para cada tipo de pai

O Dia dos Pais chega neste domingo, dia 9, e com ele vem tudo o que a data representa. Amor, companheirismo e almoço delicioso. E, claro, não podemos esquecer o presente. Escolher o presente para o Dia dos Pais, não é tarefa fácil. Por isso, minha sugestão é agradá-lo com um vinho, que pode acompanhar o almoço do domingo. Mas não qualquer um! Assim como cada tipo de pai é único, cada vinho deve ser escolhido de acordo com o aroma, estilo e paladar que mais agrada o seu tipo de pai. Listo a seguir, seis vinhos que mais combinam com seis estilos diferentes de pais. Com certeza o seu está entre eles:

1. Pai tradicional: é aquele pai clássico, caseiro, e que costuma fazer programas em família, no conforto do lar. Com certeza não dispensa um bom vinho em suas refeições. Para ele o ideal é o vinho tinto Pacheca Superior. Com um final longo, o tinto vai muito bem acompanhado com pratos de carne bem condimentados e queijos.

2. Pai esportista: o pai esportista gosta de se exercitar e fazer atividades físicas. O melhor vinho para ele é o Varela Zarranz Tannat, que é feito com uva tannat que faz muito bem ao coração. Este vinho entra em total harmonia com queijos e carnes vermelhas.

3. Pai músico: o vinho Casa Viva Coleccion Carmenére é indicado para aquele pai que ama, pensa e vive música. Ele sempre dá um jeito de envolver músicas no seu cotidiano familiar ou profissional. O chileno Casa Viva apresenta ricas notas de cereja, arándanos e alecrim fresco. No paladar apresenta aroma de ameixa vermelha, tabaco e canela.

4. Pai vaidoso: aquele pai que demora no banho, fica muito tempo se arrumando e nunca sai de casa sem passar um creme e o gel nos cabelos. Esse tipo de pai com certeza é exigente e precisa de um vinho que o represente. O Casas Del Bosque Pequeñas Producciones Pinot noir, com paladar fresco e delicado, esse vinho é elegante e intenso do jeito que seu pai gosta de levar a vida.

5. Pai despojado: totalmente diferente do vaidoso, o pai despojado é aquele mais descontraído no seu jeito de ser e de se vestir. Ele gosta de ficar mais à vontade, mas sem perder o estilo. O argentino Los Haroldos Malbec Rosé, Aroma que lembra morango, cereja e framboesa. É um vinho fácil de beber, ligeiramente doce e refrescante. Cai bem em qualqer momento, do jeito que seu pai gosta.

6. Pai aventureiro: viajar todo mundo gosta, mas poucos fazem disso um estilo de vida. Esse tipo de pai gosta de viajar conhecer lugares diferentes com a sua família. Para ele o que vale é a experiência. O africano Lutzville Cape Diamond Pinotage é elegante, macio e com destaque de frutas silvestres como framboesa, amora e ameixa passa. Ideal para quem gosta de curtir bons momentos em qualquer lugar.

Samuel Carvalho é sócio da LeVino, empreendedor e estrategista de negócios. Acredita que o bom vinho pode atingir todos os paladares, e quer desmistificar o consumo no Brasil.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II * Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Dengue

Mato Grosso teve 18.497 casos de dengue registrados entre 1º de janeiro e 30 de julho deste ano, segundo o Boletim Epidemiológico da Dengue, Chikungunya e Zika emitido pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). Em comparação com 2014, quando foram notificados 9.177 casos no mesmo período, houve um aumento de 101,56%.

Alta incidência

De acordo o boletim, 72 cidades apresentaram alta incidência de dengue, com números superiores a 300 casos por 100 mil habitantes. No estado, a incidência registrada é de 573 casos por 100 mil habitantes. Sinop continua como o município com maior número de notificações, com 2.763 casos. Até o momento, não foi confirmado nenhum caso de transmissão.

Óbitos

Várzea Grande e Campo Novo do Parecis também registraram números expressivos, com 1.300 e 1.086 casos, respectivamente. Cinco óbitos por dengue foram confirmados, nos municípios de Cuiabá, Matupá, Sapezal, Sorriso e Rondonópolis. Sete mortes ainda seguem em processo de investigação, aguardando o resultado do laboratório.

Epidemia

Tendo em vista a situação de risco para epidemia, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) recomenda às Secretarias Municipais de Saúde que mantenham a rede atenta para o diagnóstico precoce da doença e o manejo correto para que os óbitos sejam evitados. Além disso, estão sendo realizadas atividades de vistoria, orientação e prevenção.

Chikungunya

Foram registrados 197 casos suspeitos de Febre Chikungunya. Deste total, 152 estão sob investigação e 45 foram descartados nos municípios de Água Boa, Barra do bugres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Guarantã do Norte, Juina, Lucas do Rio Verde, Marcelândia, Nova Olímpia, Primavera do Leste, São Félix do Araguaia, Sorriso, Terra Nova do Norte e Várzea Grande.

Zyka

O Zyka vírus (ZIKAV) é um arbovírus do gênero Flavivírus. Os sintomas são: dores nas articulações, dor de cabeça, febre, náuseas, diarreia e mal-estar. A fotofobia é uma das características diferenciais da doença, assim como manchas no corpo, principalmente nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, e conjuntivite sem secreção e coceira.

Cuidados

Noventa e uma amostras de exames já foram enviadas para diagnóstico diferencial, mas ainda não foi confirmada a circulação do Zika vírus em Mato Grosso. A eliminação dos criadouros ainda é a principal ação no combate as doenças. A principal medida de prevenção é evitar água parada em qualquer tipo de recipiente.

Evitar

Além disso, é preciso manter os quintais e terrenos sempre limpos e as caixas d'águas devidamente fechadas. Recomenda-se ao paciente que apresentar sinais e sintomas das doenças procurar imediatamente os serviços de saúde e evitar o uso medicamentos sem prescrição médica, pois caso esteja com o vírus a doença poderá se agravar.

*Bastidores da Política

AMM

Cerca de 60% dos prefeitos mato-grossenses vão participar nesta quarta-feira, 05, de uma mobilização em Brasília para cobrar do governo federal e do Congresso Nacional o atendimento da pauta municipalista. A programação terá início às 9 horas com a concentração no auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.

Acompanhar

Às 10h30 está programada a caminhada dos gestores em direção à Praça dos Três Poderes. Às 14 horas haverá o acompanhamento das comissões do Pacto Federativo no Senado e Câmara dos Deputados. Na sequência, às 17 horas, os prefeitos vão acompanhar a possível votação do projeto dos resíduos sólidos no plenário Ulisses Guimarães.

Neurilan

Centenas de agentes municipais, inclusive vereadores, são esperados para o ato, que será coordenado pela Confederação Nacional dos Municípios – CNM. O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, Neurilan Fraga, que vai liderar os prefeitos do estado, disse que a mobilização será muito importante para retomar o encaminhamento da pauta municipalista.

Mais

"Temos muitas demandas e a crise que se instalou no país só piorou a situação dos municípios, que há muito tempo perderam autonomia financeira", assinalou. Durante a mobilização, a CNM, com o apoio das entidades estaduais, divulgará a Carta Municipalista à Sociedade Brasileira, ao Congresso Nacional e à Presidência da República.

Carta

A Carta revela que os recursos municipais têm garantido a maior parte do atendimento a programas prioritários da sociedade brasileira em áreas de saúde, como estratégia da saúde da família, vigilância sanitária, medicamentos, além de ações ligadas à educação, como merenda escolar, transporte escolar, entre outros programas.

Autonomia

O documento reitera a perda de autonomia financeira dos municípios e confirma a necessidade de aprovação imediata de projetos em tramitação no Congresso Nacional, como o financiamento e a prorrogação da Lei de Resíduos Sólidos (lixões) e a participação da União através do Fundeb para pagamento do piso salarial dos professores.

Emancipação

O movimento municipalista requer, ainda, a aprovação do projeto em tramitação que impede o governo de transferir novos encargos aos municípios, sem a correspondente fonte que garantirá sua manutenção. O aumento do Fundo de Participação dos Municípios e os restos a pagar também integram a pauta.

Proposta

Com relação ao FPM, os municipalistas alertam que a palavra empenhada pela presidente Dilma, deve ser cumprida. A proposta inicial de 2% foi alterada e promulgada em 2014 por Emenda Constitucional, concedendo mais 1% de aumento, dividido em duas parcelas iguais em julho de 2015 e julho de 2016.

Riva diz que alertou que o Estado não tinha condições de fiscalizar obra do VLT

O ex-deputado estadual José Riva (PSD) afirma que havia alertado sobre os problemas que poderiam haver na fiscalização da obra do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), devido à falta de experiência do governo e dos órgãos fiscalizadores de Mato Grosso com obras dessa envergadura. Em entrevista , o ex-parlamentar, que é considerado o "pai do VLT", analisou que os problemas encontrados na obra do modal de transporte podem ser fruto também de um acompanhamento inadequado. "Não vi as obras recentemente e não posso falar sobre a eventual falta de qualidade delas. Mas posso afiançar uma coisa: isso comprova que eu estava certo quando disse que a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas (TCE) e o Estado não têm know how para fiscalizar uma obra dessa envergadura", argumentou ele, que era presidente da Assembleia Legislativa na definição do modal. "Eu sugeri contratar alguém terceirizado que conheça de VLT, sem importar o quanto custasse, porque valeria a pena. Alguém que conhecesse de VLT iria nos alertar dos problemas. Mas a Assembleia não aprovou essa contratação. O deputado Romoaldo Jr. (PMDB) e outros que foram contra devem estar arrependidos", ponderou Riva.